

- **I Seminário Observatório de Turismo Rio Grande do Sul**


- **Estudos e Pesquisas no Turismo Analisados pelo Viés da Sociologia**

- **Prof^a Dr^a. Marutschka Moesch**
 - Mestrado em Turismo- CET
 - Universidade de Brasília
 - marumoesch@gmail.com
 - Porto Alegre 16 de outubro


Observatórios de Turismo

- O que é?
- De que lugar estamos falando?
- Um corpo sistêmico de investigação científica, inovação que garanta a qualidade da pesquisa turística e sua transposição ao saber-fazer e competências específicas.
- Sistema aprendiz/produção conhecimento/ambiente institucional que comporte estruturas de suporte à inovação(universidades, centros de investigação e desenvolvimento, investidores e sistemas de incentivo)
- Um polo de produção do conhecimento técnico científico do Turismo composto por governos, universidades associadas, grupos de pesquisadores, empresas
- Estrutura requer incentivo financeiro para permitir avanços do conhecimento e sua transposição criativa

Viés sociológico

- Que objeto está sendo analisado no observatório?
- Algo dado
-  TURISMO
- Evidência absoluta sobre a realidade do turismo
- Pseudo-concreticidade (Kosik)

Viés sociológico

- Relacionar as análises de forma sistêmica e orgânica o fenômeno do turismo
- Sistema “vivo”  Sujeitos
- construtores desses dados
- O que significam esse dados?
- Ex: baixa escolaridade + gênero + programas de qualificação
- Pesquisa Observatório DF/CET-UnB

Viés da Sociologia

- Para quê?
- Impulsionar a geração, transmissão e difusão do conhecimento do turismo como fenômeno social e econômico, pela formação de atores especialistas e pela investigação científica dirigida a propor alternativas de solução que impactem no desenvolvimento territorial em diversos setores da sociedade.

Turismo como prática social

- A sistematização da informação é uma ferramenta indispensável quando a intenção é qualificar contexto das práticas turísticas.
- O turismo entendido como um sistema aberto que estabelece relação direta e indireta com diversos setores: econômico, social, cultural, ambiental expressos por fazeres empíricos tais como, comércio, lazer, eventos, entretenimento, animação cultural, gastronomia, hospedagem, esporte, transporte, saúde, seja em ambientes urbanos, rurais ou de natureza preservada que necessitam de uma apropriação teórica, a qual só é estabelecida pela pesquisa.

Turismo como objeto

- O conteúdo interdisciplinar do objeto turístico solicita construções investigativas associadas às áreas das ciências sociais aplicadas (sociologia, história, antropologia, economia, direito, administração, psicologia, educação, comunicação), como das ciências da natureza (geografia) e da própria filosofia na definição de sua episteme.

Multisetorialidade

- O caráter multisetorial aponta os empreendimentos no campo das práticas turísticas com pouca inovação tecnológica ou com transposições que não se adéquam aos desafios da sustentabilidade ambiental e econômico.

Contexto produção conhecimento

- Soma-se a estes desafios a pouca maturidade na construção de um conhecimento turístico, por ser um fenômeno social só reconhecido na década de 1950, sob a égide da reconstrução econômica da Europa, após 2ª guerra mundial.
- Contexto que o limitou apenas a uma expressão econômica desconsiderando suas implicações socioculturais e de impactação no ambiente natural, urbano e cultural das localidades.

Ciência do Turismo

- A Ciência não é uma leitura da experiência a partir do concreto. consiste em produzir, com a ajuda de abstrações e de conceitos, o objeto a ser conhecido.
- Ela constrói o seu objeto próprio pela destruição dos objetos da percepção comum.

Epistemologia social turismo

- Seu progresso não se faz por acumulações ou novas verdades vindo justapor-se ou sobrepor-se às já estabelecidas.
- O saber de Turismo não é linear.
- Não há evolução, mas “revolução”, progredindo por reformulações, por refusões em seu corpo teórico, por retificações de seus princípios básicos.

Epistemologia social turismo

- Não há evolução, mas “revolução”, progredindo por reformulações, por refusões em seu corpo teórico, por retificações de seus princípios básicos.
- É assim que ela marcha em direção a um saber sempre mais objetivável, jamais inteiramente objetivo.

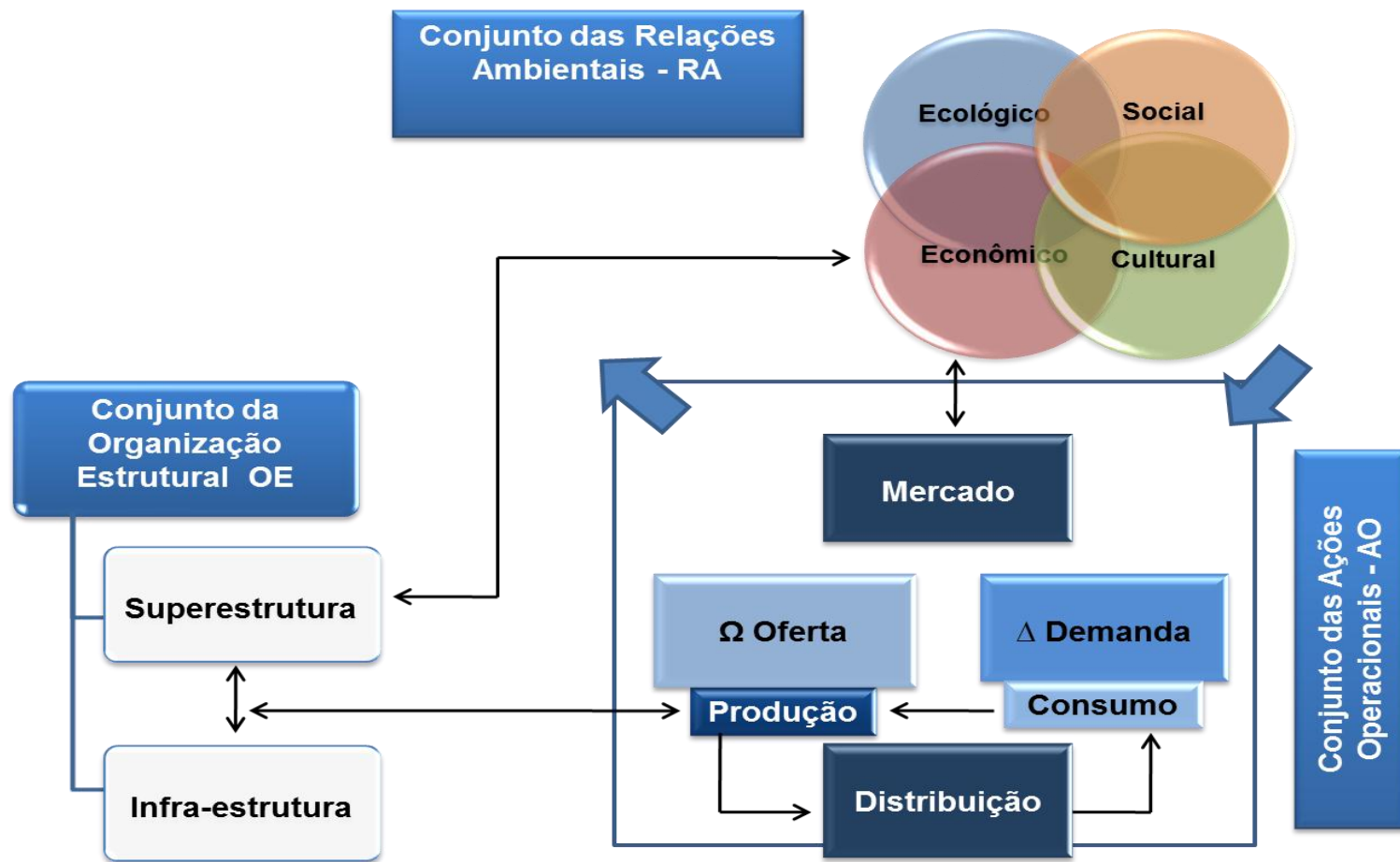
Modelos Explicativos

- O modelo é uma construção metodológica que se operacionaliza em dois momentos o da construção e reconstrução da estrutura do objeto e a construção e reconstrução do processo de conhecimento, assim para buscarmos uma ciência do Turismo devemos ir muito além da construção de uma metodologia, já que esta não deve ter um fim em si mesma, mas ser um meio para se atingir o fim cognitivo

Modelos Explicativos

- Identificar os processos do fenômeno turístico, as atividades correlatas, os impactos causados por suas práticas nas diferentes dimensões, como mensurar os resultados das ações são determinantes para o desenvolvimento sustentável do turismo.

SISTUR - Sistema de Turismo



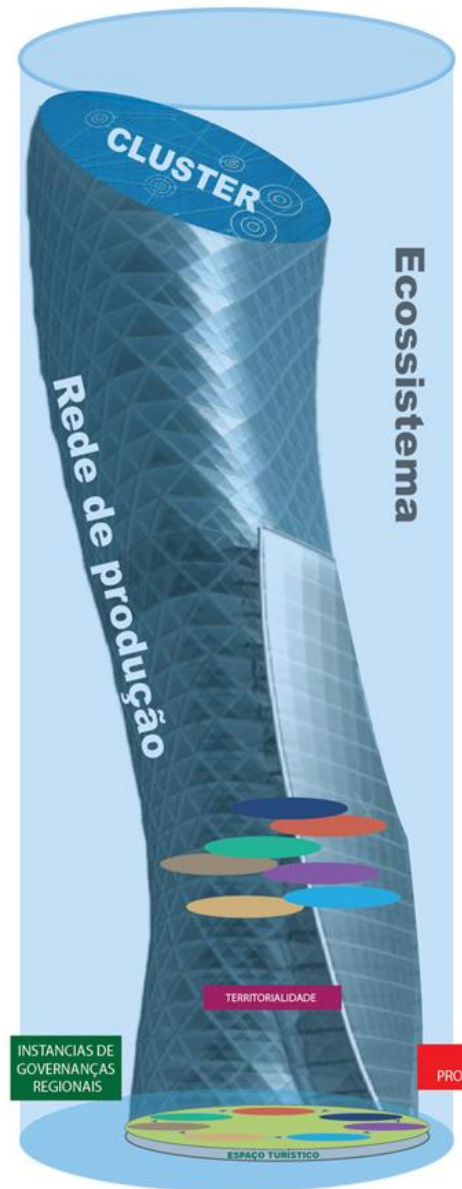
SISTUR



Princípio dialógico - hologramático



Sistur e a noção de complexidade



- OBJETO ECOLÓGICO
- OBJETO SOCIAL
- OBJETO CULTURAL
- OBJETO ECONÓMICO
- OBJETO MERCADO
- OBJETO INFRAESTRUTURA
- OBJETO SUPERESTRUTURA
- SISTUR

ATORES SOCIAIS

Atores Institucionais

Sistema orgânico teoria-prática

- Produção de conteúdos interdisciplinares devido a complexidade do sistema turístico;
- Filosofia cujo processo deva gerar em torno da busca de alternativas para contribuir na solução de problemas relacionados com a produção do turismo na dimensão de sua sustentabilidade social, cultural, econômica, ambiental, antropológica, política;
- Criando processos de desenvolvimento de pessoas e transposição desses conhecimentos para soluções aos problemas vividos pela comunidade.

Papel das Metodologias

- Sabemos que a prática científica não se reduz a uma sequência de operações, de procedimentos necessários e imutáveis, de protocolos codificados, o que faz da metodologia científica uma simples tecnologia.

Redução das “pequis as”

- As “pesquisas” assim apreendidas frequentemente se convertem em pequenos estudos estatísticos sobre os mais insignificantes assuntos.
- O estudo do Turismo requer um questionamento sistemático de tudo que envolve o fazer-saber turístico, e do que se quer fazer; o saber turístico é e será objeto de desconstrução.

Teoria do objeto

- Esse pressuposto aponta uma virtude, tipicamente metodológica, do conhecimento dialético diante da análise da realidade turística.
- Construir explicações teóricas que dê conta das práticas turísticas deve ser uma conquista interdisciplinar, em que a cada momento é, simultaneamente, produzido e produtor, numa recursão organizacional, na qual a parte está no todo e o todo está na parte.

Concepção de Turismo

- Turismo é um campo de práticas histórico-sociais, que pressupõem o deslocamento do(s) sujeito(s), em tempos e espaços produzidos de forma objetiva, possibilitador de afastamentos simbólicos do cotidiano, coberto de subjetividades, portanto, explicitadores de uma estética diante da busca do prazer, assim denso de invariantes conceituais permitindo um movimento axiomático (em um nível pouco desenvolvido de teorização, a axiomatização pode ser vista, segundo a perspectiva da explicitação morfológica, como um processo de aproximação que tenta destacar invariantes conceituais).

Objeto de estudo

- O objeto de estudo do Turismo é um objeto em construção, não é um objeto construído, pois o fenômeno turístico é um acontecimento instituído, pois tem como motor as práticas sociais.
- A limitação do conhecimento turístico se transformou numa ampliação do conhecimento, cobrando seu pleno sentido epistemológico (construção do objeto científico) e teórico (formulação teórica do objeto, explicitação conceitual).

Turismo=sistema orgânico

- O Turismo é um sistema orgânico, vivo, aberto, mas não pode ser estudado como uma entidade radicalmente isolada. Daí seu conteúdo interdisciplinar.
- Teórica e empiricamente o conceito de sistema aberto abre a porta a uma teoria da evolução, que não pode derivar mais que de interações entre sistema e ecossistema e que, em seus laços mais notáveis, pode ser concebido como um transbordo do sistema em um meta sistema.

Linguagem restrita

- Considerar que só há interesses setorializados é decidir permanecer para sempre no domínio da linguagem restrita.
- Pelo contrário, aceitar a questão global da existência é abrir-se a uma pesquisa e a um debate em uma linguagem elaborada, iniciando uma busca de sentido.

- Isto se torna especialmente verdadeiro se lembrarmos que na pesquisa social o objeto de estudo não é um organismo ou um ser, nem um fenômeno determinado, mas certo aspecto de toda a conduta humana. As teorias e os conceitos são os elementos que permitem ao cientista discernir o caráter social dos fenômenos humanos observados.

- A ciência não se desenvolve pela acumulação progressiva de nossas experiências. O progresso intelectual se dá mediante a ampliação dos meios e dos campos de especulação, o que permite o crescimento da Ciência e a tradição crítica permitindo a reformulação das questões, notadamente das fontes de conhecimento.

Para quem?

- Contribuir para melhorar a qualidade de vida da população a que está afeta esse conhecimento
- Destacando seu compromisso com os setores mais vulneráveis, pelo impulso a geração, transmissão, difusão e aplicação do conhecimento no campo do turismo, orientado pelo desenvolvimento de práticas de sustentabilidade, integradas e integradoras, pela transferência de tecnologia, vinculada a sociedade para fomentar uma cultura científica, de inovação e de construção de competências para enfrentar os desafios da sociedade complexa em que está inserido.

Quadro de referência

- Aprecensão do objeto turístico na sua dimensão interdisciplinar.
- Construir referenciais teóricos que possibilitem o entendimento do Turismo como um fenômeno sociocultural, portanto, passível de críticas, bem como recheados de contradições, conforme seu desenvolvimento histórico.
- Compreender a complexidade do fenômeno turístico e sua dimensão transdisciplinar no pensar, planejar e agir. Reintroduzir o sujeito no processo.
- Analisar impactos socioculturais do turismo e os desafios da sustentabilidade.

Quadro de referência

- Criar metodologias para dimensionar os impactos do turismo no campo social, cultural, econômico, antropológico, político.
- Estudar limites e possibilidades da sustentabilidade sociocultural.

Dinâmica Orgânica

Observatório

- Ser um espaço de criação permanente.
- Prover extensão por cursos e eventos, prestação de serviços como assessorias, consultorias, análises (diagnósticas) cuja base metodológica seja a pesquisa-ação a instituições públicas ou privadas.

Dinâmica Solidária

- Processo coletivo, complexo e intrínseco, é de fundamental a interação, as relações e redes de cooperação formais e informais, entre os atores envolvidos no desenvolvimento das pesquisas para alcançar níveis elevados de profundidade e relevância social.

Dinâmica Plural

- Criação de algo qualitativamente diferente, possibilitador de olhares novos e novo conhecimento propiciando inovação em produtos, processos organizacionais e de governança territorial, serviços e mercados institucionais e ambientais

Dinâmica Recursiva

- As relações em rede de cooperação facilitam a produção e transmissão do fluxo de conhecimento, determinam a postura inovadora dos parceiros e influencia a dinâmica territorial de inovação.

Relações horizontalizadas

- Possibilitar e estabelecer processos permanentes de interação e integração com as comunidades nacionais e internacionais para, assim assegurar sua presença na vida social e cultural do estado, do país, e dos países pertencentes ao MERCOSUL, e incidir nas políticas nacionais, e na região para contribuir na compreensão e soluções de seus próprios problemas.

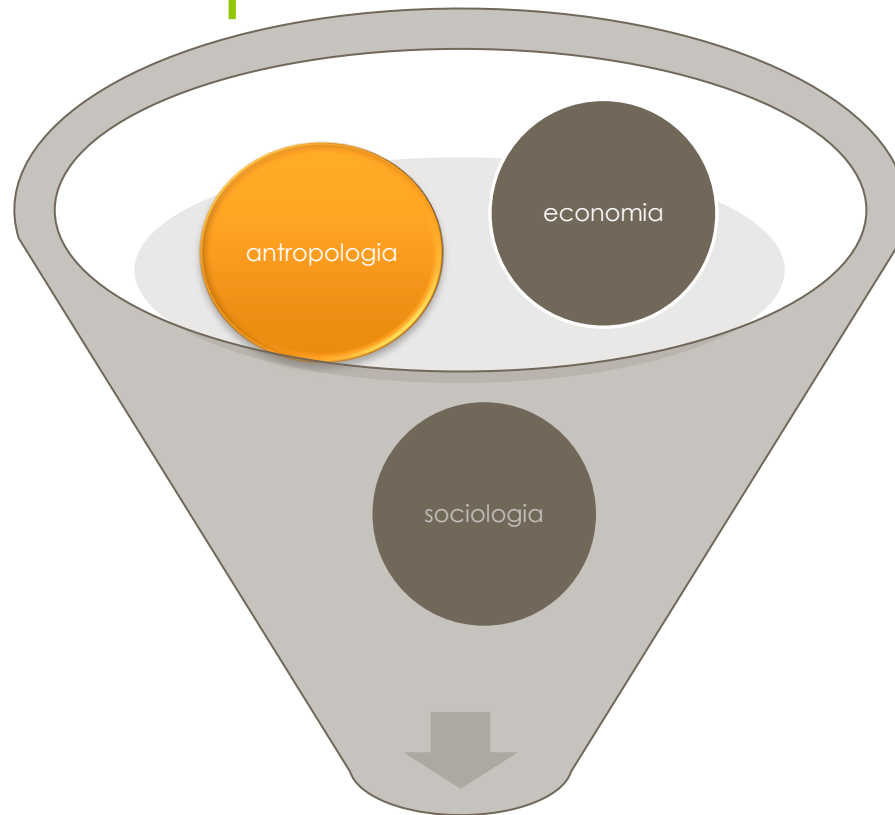
Exemplo de organicidade para Observatório



Campo Interdisciplinar

- Práticas de interação participativa que inclui a construção e pactuação de uma axiomática comum a um grupo de campos do saber conexos, definida no nível hierarquicamente superior, introduzindo a noção de finalidade maior que redefine os elementos internos do campo original.
- Sistema de dois níveis de objetivos múltiplos, horizontalizarão de decisões.

Interdisciplinaridade



Conhecimento turístico

Serviços (extensão ou pesquisa aplicada)

- Transferência de tecnologia social por meio de empresas constituídas por pesquisadores do observatório
- Serviços tecnológicos: projetos de desenvolvimento territorial a partir do conhecimento produzido

Tecnologia Social

- Replicar tecnologias sociais implica em conhecer experiências, sejam elas produtos, técnicas ou metodologias, que possam sair do local em que foram criados ou adaptados para ajudar a resolver um problema parecido de organizações que ainda não sabem como solucioná-lo e que possam, assim, também implantá-las, adaptando-as a sua realidade.

Banco de tecnologias sociais

- Ações de desenvolvimento local propõem novas formas de organização das pessoas e potencialidades.
- Tecnologias sociais, sistemas produtivos e ações de desenvolvimento territorial são o meio pelo qual se chegue ao fim na geração de emprego e renda.
- Olhar e ouvir uns para os outros; uns aos outros trouxe entendimento e novas luzes aos eixos temáticos escolhidos para reflexões

Eixos temáticos para estudos no campo do turismo

- Gestão democrática participativa
- Comercialização justa e produção criativa
- Financiamento e capital giro para maior autonomia, pequenos e médios empreendedores
- Organização Social e Governança
- Assistência Técnica e transferência de Tecnologia social
- Desenvolvimento territorial e geração de emprego e renda
- O econômico e social vão estar condicionados pela configuração do território
- Aplicação de noções operatórias como habitus, campo, poder simbólico, reprodução, capital social, representação social distinção, na busca de sentido dos estudos no turismo.

